

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de História

Disciplina: História do Brasil Independente I

1º semestre 2011

Profa. Dra. Miriam Dolhnikoff

Vespertino

Título: A construção do Estado nacional

Objetivos: Analisar a história do século XIX do ponto de vista da construção do Estado nacional, nas suas diversas dimensões: a constituição de um corpo político, as relações econômicas, a definição do território e as relações externas, a inclusão e a exclusão dos diversos setores sociais.

Conteúdo:

1. Apresentação do curso

Parte I - Organização do Estado

2. Independência e construção do Estado nacional

Textos: Maria Odila da Silva Dias - "A interiorização da metrópole".
Interiorização da metrópole e outros estudos. SP, Alameda, 2005, pp. 7-37

Evaldo Cabral de Mello - *A outra independência. O federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. São Paulo, Editora 34, 2004, pp. 11-24

3. O governo representativo

Textos: Sérgio Buarque de Holanda – “Poder pessoal” e “Democracia improvisada”. *História Geral da Civilização Brasileira. Do Império à República*. 4ª. ed., Tomo II, 5º. Vol., SP, Difel, 1985, pp. 59 a 104

Ilmar Rohlof de Mattos – “La experiencia del Imperio del Brasil”. Antonio Annino, Luis Castro Leiva, François-Xavier Guerra (org.) – *De los imperios a las naciones: Ibero-America*. Zaragoza, Ibercaja, 1994, pp. 511-524

4. Elites dirigentes

Textos: José Murilo de Carvalho - *A Construção da ordem. A elite política imperial*. Brasília, UNB, 1981, cap. 5, p. 93-110

Miriam Dolhnikoff – *O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil*. SP,

Globo, 2005, cap. 2, p. 81-100 e 125-154

5. Livres pobres e libertos

Maria Sylvia Carvalho Franco. *Homens livres na ordem escravocrata*. 3ª ed. São Paulo, Kairós Livraria Editora, 1983, capítulo II “A dominação pessoal”, pp. 60-106.

Monica Duarte Dantas. “Epílogo: homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política no Império”, in Monica Dantas (org.), *Revoltas, motins, revoluções. Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX*. São Paulo, Alameda, no prelo

6. Discussão de documentos

1. José Bonifácio de Andrada e Silva – Carta ao Conde de Funchal. *José Bonifácio de Andrada e Silva. Projetos para o Brasil* (organizado por Miriam Dolhnikoff). SP, Companhia das Letras, 1998 (texto original de 1813).

2. Frei Caneca - “Typhis Pernambucano de 10/6/1824”. In *Frei Joaquim do Amor Divino Caneca* (organização de Evaldo Cabral de Mello). São Paulo, Editora 34, 2001, p. 462-467

3. José de Alencar – *Systema representativo*. Brasília, Senado Federal, 1997 (texto original de 1868), pp. 75-88

4. Parecer da Comissão das Assembléias Provinciais da Câmara dos Deputados de 10 de julho de 1837 sobre a Interpretação do Ato Adicional. *Visconde de Uruguai*. (organização de José Murilo de Carvalho) SP, Editora 34, 2002

5. Diogo Antônio Feijó – “Causas da Tranqüilidade do Brasil” – *Diogo Antônio Feijó* (organização de Jorge Caldeira). São Paulo, Editora 34, 1999, p. 135-137 (texto original de 1834)

7. Prova

Parte II – Diversidade, conflitos e transformações

8. Diversidade regional

Textos: Peter Eisemberg – *Modernização sem mudança*. RJ, Paz e Terra, 1977 pp. 235-255

Costa, Emilia Viotti da - *Da Senzala à Colônia*. 3a. ed., São Paulo, Brasiliense, 1989, cap. IV, p. 181-226

9. Tensões sociais no Império: revoltas e acordos

Textos: Helga Iracema Landgraf Piccolo – “Da descolonização à consolidação da República: a questão do separatismo *versus* federação no Rio Grande do Sul, no século XIX”. *Indicadores Econômicos FEE*. Porto Alegre, 21(3): 148-158, nov/1993

João José Reis – *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos Malês*. 2ª. ed., SP, Brasiliense, 1987, capítulo “As revoltas da plebe livre”, p. 37-63

10. A questão do Prata

Texto: Gabriela Ferreira – “Conflitos no Rio da Prata”. Keila Grinberg e Ricardo Salles (orgs) – *O Brasil Imperial (1808-1831)* – RJ, Civilização Brasileira, 2009, vol. 1

Moniz Bandeira – *O expansionismo brasileiro e a formação dos Estados na bacia do Prata. Da colonização à Guerra da Tríplice Aliança*. 2ª. ed., Brasília, Editora da UNB, 1995, cap. X, pp. 103-119

11. A abolição da escravidão

Textos: Jaime Rodrigues. *O infame comércio. Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas, Editora da UNICAMP, 2000. Capítulo 3, pp. 97-119

Robert Conrad – *Os últimos anos da escravatura no Brasil*. 2ª. ed., RJ, Civilização Brasileira, 1978. Capítulo 6 “A emancipação dos recém-nascidos”, p. 112-131 e capítulo 12 “O movimento abolicionista: segunda fase”, p.222-240

12. Imigração e a questão fundiária

Textos: Thomas H Holloway – *Imigrantes para o café*. SP, Paz e Terra, 1984, pp. 110-169

Lígia Osorio Silva – *Terras devolutas e latifúndio*. Campinas, Editora Unicamp, 1996, pp. 127-165

13. Discussão de documentos

1. Manifesto Farroupilha do Bento Gonçalves de 1835

2. Manifesto Farroupilha do Bento Gonçalves de 1838

3. *Protesto do governo imperial contra o Bill Aberdeen (1845)*

4. Joaquim Nabuco – *O abolicionismo*. 5ª. ed. Petrópolis, Vozes, 1988 pp. 25-43 (1883)

5. “Propriedades de sul-rio-grandenses no Uruguai”. *Coletânea de discursos parlamentares da Assembléia Legislativa da província de São Pedro do Rio Grande do Sul* (organização Helga Piccolo). Porto Alegre, Assembléia

Legislativa do Rio Grande do Sul, 1998, pp. 383-388 (texto original de 1848)
6. João Batista Calógeras (primeiro oficial de gabinete do ministério dos Negócios Estrangeiros) – Carta de 26 de novembro de 1864. Antonio Gontijo de Carvalho (org.) – *Um ministério visto por dentro. Cartas inéditas de João Batista Calógeras, alto funcionário do Império*. RJ, Editora José Olympio, 1959, pp. 139-146

14. A crise do império e a proclamação da república

Texto: Sérgio Buarque de Holanda - *Do Império à República. História geral da civilização brasileira*. 4a. ed., São Paulo, Difel, 1985, T.II, V.5o. pp. 271-282

Emília Viotti da Costa – *Da monarquia à república*. 3ª. ed., SP, Brasiliense, 1985, pp. 321-361

15. Prova